

a Rogério Generoso

À tibia luz da lâmpada voluptuosa

não prospera cálida dor.

Da poesia, caminhos perdidos

sulfurosas veredas, becos de vigília dúbia

atalhos cegos, vicinais estradas voraginosas.

Entranhas pardas das palavras.

De onde retiras as iluminações da palavra

ERMA POESIA

Escrito por Administrator

se não de muros desmoronados

e caminhos curvos?

Ou do fulgor cego das metáforas?

{comments on}